
23 de outubro de 2017

S&P Global Ratings atribui classificação 'AMP-3' (Boa) à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Analista principal:

Pedro Breviglieri, São Paulo, 55 (11) 3039-9725, pedro.breviglieri@spglobal.com

Contato analítico adicional:

Guilherme Machado, São Paulo 55 (11) 3039-9754, guilherme.machado@spglobal.com

Ação de Rating

São Paulo (S&P Global Ratings), 23 de outubro de 2017 – A S&P Global Ratings atribuiu hoje a classificação 'AMP-3' ("Boa") às práticas de administração de recursos de terceiros da **SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.** ("SOCOPA").

Fundamentos

A classificação 'AMP-3' (Boa) atribuída à SOCOPA reflete as boas práticas operacionais e de controle da gestora, bem como seus bons princípios fiduciários. Nossa análise também incorpora o benefício de a gestora pertencer ao **Banco Paulista S.A.** ("Banco Paulista"; brBBB+/Negativa/brA-2) e de ser considerada uma subsidiária fundamental para a instituição, contando com suporte técnico de muitas áreas como *back office*, departamento jurídico, pesquisa, *compliance*, gestão de riscos, tecnologia, entre outros. A classificação também contrabalanceia fatores negativos, como o fato de sua área de gestão de recursos de terceiros ter um histórico ainda curto de atuação, cuja equipe foi recentemente reestruturada. Além disso, acreditamos que a gestora ainda tenha de consolidar sua cultura de investimento, já que grande parte de seus fundos possui pouca flexibilidade para a alocação de recursos.

A SOCOPA foi fundada em 1967 como corretora em São Paulo. Desde sua fundação, a empresa desenvolveu uma sólida reputação no mercado financeiro brasileiro, tornando-se a primeira corretora do país a implementar o sistema Home Broker. A SOCOPA realiza as atividades de corretagem, gestão, custódia e administração de fundos para o Banco Paulista e é líder de mercado nessas duas últimas atividades em termos de quantidade de operações no segmento de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), com aproximadamente R\$ 12 bilhões em ativos do tipo sob administração e custódia. Esperamos que a SOCOPA represente cerca de 30% das receitas totais do Banco Paulista em 2018, o que evidencia seu papel fundamental dentro do grupo.

Reestruturado no começo de 2017, o departamento de gestão de ativos da SOCOPA tem como estratégia alavancar o relacionamento que a corretora e o banco tem com investidores do segmento *private*, empresas e investidores institucionais para desenvolver e gerenciar fundos fechados feitos sob medida para suas necessidades e perfil de risco. Além disso, a SOCOPA busca utilizar o alcance de sua plataforma Home Broker para oferecer seus produtos nos segmentos de varejo. O foco da gestão de ativos da empresa são fundos estruturados, graças à sua experiência como uma das líderes de mercado na administração e custódia de ativos do tipo. Com um montante aproximado de R\$ 4,9 bilhões em ativos sob gestão em agosto de 2017, sendo 91% desse total apenas em fundos estruturados, a SOCOPA é a 19ª maior instituição do Brasil nesse segmento, detendo uma participação de mercado de cerca de 1%. Do restante dos ativos sob gestão, 7% estão em fundos multimercados e 2% em fundos de renda fixa. Por seu porte ainda pequeno, o negócio de gestão de ativos da SOCOPA é concentrado e, por isso, dependente de um número relativamente pequeno de clientes e de fundos. Contudo, vemos a gestão de investimentos como uma atividade importante no longo prazo para o Banco Paulista, embora ainda não seja relevante para a rentabilidade do grupo.

Atualmente, a maioria dos fundos sob gestão da SOCOPA tem flexibilidade de investimento muito limitada, o que é o caso de seus fundos de investimento em participações, FIDCs e da maioria de seus fundos multimercado, o que leva a empresa a ter pouca discricionariedade sobre seus ativos sob gestão. Nesse sentido, acreditamos que a gestora ainda tenha de consolidar sua cultura de investimento, o que esperamos que aconteça à medida que seu histórico de operação se amplie e a quantidade de fundos com maior flexibilidade de investimento cresça.

Avaliamos positivamente o fato de as decisões de investimento para os fundos de gestão ativa serem tomadas por meio de uma adequada estrutura de comitês. Os comitês exclusivos da área de gestão se reúnem regularmente para avaliar as estratégias de investimentos e a performance e o desempenho dos ativos, e suas conclusões são adequadamente formalizadas em ata. Além disso, esses comitês incluem a participação de integrantes das áreas jurídica e de riscos – sem direito a voto, mas com direito a veto – para garantir a integridade do processo e a atuação independente da área de gestão de recursos com relação à tesouraria proprietária e aos demais departamentos do grupo. Contudo, devido ao curto histórico de atuação da recém-reestruturada equipe de gestão, ainda é cedo para avaliar o quanto a SOCOPA tem agregado valor aos fundos de gestão ativa.

Em nossa visão, a SOCOPA possui um processo de gestão de risco bem estruturado, que segue princípios sólidos e ferramentas de avaliação de riscos bem definidas, beneficiando-se da estrutura do grupo para realizar essas atividades. Além disso, algumas melhorias relevantes em controles relacionados ao risco de crédito estão em fase final de implementação, como o monitoramento de cláusulas contratuais restritivas (*covenants*), indicadores de mercado e qualidade das garantias. Avaliamos positivamente essas melhorias, considerando a alta relevância da gestão de fundos de crédito privado para a estratégia de longo prazo da empresa.

Acreditamos que a SOCOPA possua processos operacionais claros e focados na gestão fiduciária. Além disso, vemos os sistemas, processos e recursos que a gestora utiliza para conduzir suas operações como alinhados às melhores práticas adotadas por empresas de administração de recursos de terceiros no mercado. Também avaliamos positivamente o fato de o grupo apresentar boa infraestrutura e tecnologia, o que lhe garante capacidade para retornos rápidos caso suas operações sejam interrompidas. Por último, a unidade independente de compliance do grupo é responsável por garantir a integridade e a transparência do processo de gestão de ativos, em observância às regras internas e regulatórias, incluindo os princípios fiduciários.

Futuramente, considerando-se seus objetivos estratégicos, a SOCOPA enfrenta o desafio de consolidar sua posição de mercado na gestão de ativos em um contexto de pressões altamente competitivas e um ambiente macroeconômico e político volátil e incerto no Brasil. Na nossa opinião, a SOCOPA apresenta uma adequada estrutura organizacional e disponibilidade de recursos humanos para atingir suas metas de curto a médio prazo. Contudo, um histórico mais longo e ganhos de escala serão cruciais para a empresa alcançar uma posição mais importante na indústria e fornecer mais evidências sobre sua capacidade de operar em um ciclo econômico completo.

Notas

- A classificação 'AMP-3' ("Boa") atribuída pela S&P Global Ratings à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") reflete nossa opinião sobre as práticas de administração de recursos de terceiros "BOAS" da gestora, em uma escala que vai de 'AMP-1' (maior) à 'AMP-5' (menor).
- A Classificação AMP da S&P Global Ratings é uma opinião atualizada sobre a qualidade geral de uma empresa de gestão de recursos de terceiros, incluindo suas características administrativas e procedimentos operacionais. A classificação inclui uma análise dos sistemas e controles das gestoras de recursos de terceiros para assegurarem os interesses dos seus clientes. Ao avaliá-las, a S&P Global Ratings faz uma análise da qualidade de seu desempenho, procedimentos operacionais e sistemas de gestão de risco, assim como do perfil de negócios, mix de produtos e solidez financeira. Tal análise não incorpora elementos de risco soberano. A classificação também avalia os sistemas e controles da gestora de recursos de terceiros em relação àqueles adotados por outras empresas de administração de ativos no Brasil. A classificação da S&P Global Ratings das práticas de administração de recursos de terceiros das gestoras brasileiras desse mercado não é uma auditoria sobre a conformidade da empresa aos procedimentos estabelecidos por ela própria, tampouco é uma opinião relativa ao seu cumprimento de leis e regulamentos. A classificação não é uma recomendação para a utilização dos serviços prestados por qualquer gestora de recursos de terceiros.

Copyright© 2017 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A, QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais, ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (due diligence) ou de verificação independente de qualquer informação que receba.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).